

Safra Mundial de Milho 2014/15 - 6º Levantamento do USDA

Produção: O USDA publicou o seu sexto levantamento para a safra 2014/15. A produção mundial de milho é estimada em um novo recorde de 990,7 milhões de t. Isso representa um crescimento de mais de 2,1 milhões de t (0,2%) em relação à safra 2013/14.

Consumo/Estoque: O consumo é estimado em 973,1 milhões de t, um novo recorde, superando em 26,9 milhões de t (3%) o ciclo passado. Apesar do consumo recorde, o aumento da produção, combinado à queda nas exportações, é suficiente para aliviar a pressão sobre os estoques, que devem crescer 17,6 milhões de t na nova safra.

Exportações: As exportações globais devem ser reduzidas nesta temporada, principalmente em função da menor importação da UE. Com isso, os embarques estimados são de 114,1 milhões de t em 2014/15, volume 11,6% inferior ao ciclo anterior.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	353,7	367,7	14,0	3,9%
China	218,5	217,0	-1,5	-0,7%
Brasil	79,3	75,0	-4,3	-5,4%
U.E.28	64,2	71,0	6,8	10,6%
<i>Demais</i>	<i>242,0</i>	<i>235,0</i>	<i>-7,0</i>	<i>-2,9%</i>
Mundo	988,6	990,7	2,1	0,2%

- ❖ O aumento da oferta mundial foi influenciado principalmente pelos EUA, refletindo a boa evolução do plantio no país e a expectativa de produção e produtividade recordes.
- ❖ O Brasil, segundo este relatório, reduzirá sua produção (-5,4%) em função da menor área plantada e queda na produtividade da lavoura nesta safra.
- ❖ Para a China, o órgão destaca que apesar do aumento esperado na área plantada, a queda na produtividade reduzirá a colheita no país.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	48,7	44,5	-4,3	-8,7%
Brasil	21,5	20,0	-1,5	-7,0%
Ucrânia	20,0	16,0	-4,0	-20,0%
Argentina	15,0	14,0	-1,0	-6,7%
<i>Demais</i>	<i>19,7</i>	<i>16,6</i>	<i>-3,1</i>	<i>-15,6%</i>
Mundo	129,0	114,1	-14,9	-11,6%

- ❖ Em relação ao relatório divulgado em setembro, o USDA não alterou as expectativas dos maiores exportadores globais do cereal.
- ❖ Em comparação à safra 2013/14, todos os grandes países exportadores devem reduzir suas vendas externas. Em termos absolutos, os países que mais devem reduzir seus embarques são: os EUA (-4,3 milhões de t), a Ucrânia (-4,0 milhões de t) e o Brasil (-1,5 milhões de t).

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	295,4	302,4	7,0	2,4%
China	212,0	220,0	8,0	3,8%
U.E.28	76,0	75,5	-0,5	-0,7%
Brasil	55,0	56,5	1,5	2,7%
<i>Demais</i>	<i>276,4</i>	<i>286,0</i>	<i>9,6</i>	<i>3,5%</i>
Mundo	946,2	973,1	26,9	2,8%

- ❖ As estimativas para o consumo dos EUA no atual período elevaram-se em 1,3 milhão de t entre setembro e outubro, totalizando 302,4 milhões de t. Esse resultado é 2,4% maior do que o registrado em 2013/14. O crescimento se deve ao maior confinamento e à perspectiva de aumento da produção de carnes no país.
- ❖ Para a China, o USDA prevê um consumo recorde de 220 milhões de t, ante 212 milhões de t consumidos em 2013/14, um aumento de 3,8%.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
China	77,4	77,3	-0,1	-0,1%
EUA	31,4	52,9	21,5	68,4%
Brasil	17,8	17,1	-0,7	-3,9%
U.E.28	6,9	6,9	0,0	0,2%
<i>Demais</i>	<i>36,6</i>	<i>33,6</i>	<i>-3,0</i>	<i>-8,2%</i>
Mundo	173,0	190,6	17,6	10,2%

- ❖ Os EUA devem ampliar seus estoques em 68,4% em 2014/15, resultado da produção recorde, acima da demanda interna, somada a redução nas exportações.
- ❖ Para o Brasil, o quadro é o oposto: com a redução esperada na produção do país e o aumento no consumo interno, a redução das exportações não será suficiente para manter os estoques do produto, que devem ser 3,9% menores.